



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Letras		
Departamento:	Departamento de Letras		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Prática de Formação do Professor de Língua Portuguesa			Código: 3553
Carga Horária: 136	Periodicidade: anual	Ano de Implantação: 2008	
1. EMENTA			
Elementos de transposição didática relacionados ao ensino da leitura, da produção textual e da análise linguística, analisados em de situações-problema no ensino aprendizagem de língua portuguesa. (Resolução nº 181/2005-CEP)			
2. OBJETIVOS			
2.1. Possibilitar a reflexão sobre o momento da transposição didática das práticas linguísticas: leitura, produção textual e análise linguística.			
2.2. Criar condições para a reflexão teórico-prática sobre aspectos situacionais e interacionais envolvidos no ensino-aprendizagem de língua portuguesa.			
2.3. Desenvolver competências para a análise e produção de materiais didáticos. (Resolução nº 181/2005-CEP)			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
3.1. Panorama educacional na atualidade: globalização e diversidade cultural
3.1.2 Escola e sociedade: conexões
3.2 A formação do professor de Língua Portuguesa na atualidade: as Diretrizes Curriculares
3.2.1 Crenças e biografia e suas articulações com a formação profissional
3.2.2. Ensino reflexivo e formação reflexiva: possibilidades e limitações
3.3. O professor de Língua Portuguesa e a prática pedagógica
3.3.1. A relação professor, aluno e escola- aspectos interacionistas;
3.3.2. Tendências epistemológicas na formação do professor de língua portuguesa.
3.4. Objetivos do ensino de Língua Portuguesa
3.4.1. As diretrizes curriculares nacionais
3.5. O planejamento
3.6. Prática da leitura.
3.7. Prática da escrita
3.8. Prática da análise linguística.
3.9. Progressão curricular e projetos pedagógicos
4. REFERÊNCIAS
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)
BAKHTIN, M. <i>Estética da criação verbal</i> . 3 ed., São Paulo: Martins Fontes, 2000.
BRASIL. <i>Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa</i> / Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília : MEC/SEF, 1998b.
BRASIL. <i>Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental</i> . Brasília: MEC/SEF, 1998.
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais</i> / Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília:

MEC/SEF, 1998a.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 15^a. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GERALDI, J.W. *Portos de passagem*. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KLEIMAN, A. B. (Org.) *A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

NEVES, M.H. *Que gramática estudar na escola?* 2.ed. São Paulo: contexto, 2004.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. *Os professores e a sua formação*. 3^a. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. pp. 15-33.

NUNES, R.H. et all. *Os PCNS: uma experiência de formação de professores no ensino fundamental*. IN: ROJO, R. (org.). *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. São Paulo : EDUC, p. 93-126, 2000.

ORLANDI, Eni P. *Discurso e leitura*. São Paulo: Cortez Editora, 1998.

PERRENOUD, P. *A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar gramática na escola*⁹ Campinas: ALB: Mercado de Letras, 1996.

TRAVAGLIA, L.C. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º. e 2º. Graus*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

4.2- Complementares

BASSO, I.S. Significado e sentido do trabalho docente. *Caderno CEDES* \o|. 19 n. 44 Campinas, abril, 1998. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo>> Acesso em 18/05/2004.

BELINTANE, C. O poder de fogo da relação educativa na mira de novos e velhos prometeus. *Cadernos Cedes*, ano XIX, n. 47, dezembro/1998. pp. 20-35.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Legislação federal e marginália*. São Paulo : Editora Lex, 1996. p. 3719-3739.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CES 492/2001 -Diretrizes curriculares para os cursos de Letras*. Brasília, 2001. p. 29-31. Disponível em:

<<http://www.mec.gov.br/cne/pdf/CES0492.pdf>> Acesso em: 13 de outubro de 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP I, de 18 de Fevereiro de 2002. Institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena*. <<http://www.mec.gov.br/cne/pdf/CP012002.pdf>>. Acesso em: 13 de outubro de 2003.

CANDAUI, V.M. (org.). *Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas*. Petrópolis: Vozes, 2002.

CHIAPPINI, Lígia (Coord.). *Aprender e ensinar com textos de aluno*, v. I. São Paulo: Cortez, 1997. DIONÍSIO, A. P.;

MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A.. (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. 2. ed., Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

CITELLI, Adilson. *O texto argumentativo*. São Paulo: Scipione, 1994.

CORACINI, M.J. *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático*. São Paulo: Pontes, 1999.

CORACINI, M.J. *O jogo discursivo na sala de aula de leitura*. Campinas: Pontes, 1995.

CRISTÓVÃO, V.L. e NASCIMENTO, E.L. (Orgs.) *Gêneros textuais: teoria e prática*. Londrina: Moriá, 2004.

DALTON, M.M. O currículo de Hollywood: quem é o "bom" professor, quem é a "boa" professora? *Educação e Realidade*, n. 21(l)jan./jun.1996. pp. 97-122.

DELL'ISOLA, R.L.P. A interação sujeito-linguagem em leitura. In: MAGALHÃES, I. (Org.). *As múltiplas faces da linguagem*. Brasília; UNB, 1996, p.69-75.

DIKER, G. A formação e a prática do professorado: passado, presente e futuro da mudança. In:

SILVA, L. H. et ai (org.). *Identidade social e a construção do conhecimento*. Porto Alegre: Prefeitura Municipal, 1987. pp. 206-241.

DOLZ J.; NOVERJÍAZ M.; SHENEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ J.; SHENEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

DUBAR, C. *A socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. Porto: Porto Editora, 1997.

DUBAR, C. Identidade profissional em tempos de *bricolage*. Entrevista com Claude Dubar. *Contemporaneidade e Educação*. Ano VI, nº 9, 1º. sem/2001. pp. 152-157.

FONSECA, M. O Banco Mundial e a educação: reflexões sobre o caso brasileiro. In: GENTILI, P. (Org.) *Pedagogia da exclusão: o neoliberalismo e a crise da escola pública*. 6^a. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 169-195.

FRIGOTTO, G. O delírio da razão: crise do capital e metamorfose conceitual no campo educacional. In: GENTILI, P. (Org.) *Pedagogia da exclusão: o neoliberalismo e a crise da escola pública*. 6^a. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 169-

195.

GENTILI, P. Adeus à escola pública: a desordem neoliberal, a violência do mercado e o destino da educação das maiorias. In: GENTILI, P. (Org.) *Pedagogia da exclusão: o neoliberalismo e a crise da escola pública*. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 169-195.

GENTILI, P.A.A. *A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo*. Petrópolis: Vozes, 1988.

GENTILI, P.A.A. O discurso da "qualidade" como nova retórica conservadora no campo educacional. In: GENTILI, P. A. A. & SILVA, T. T. *Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas*. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002. pp. 111-177.

GIROUX, H.A. & McLAREN, P. Formação do professor como uma esfera contra-pública: a pedagogia radical como uma forma de política cultural. In: MOREIRA, A. F. B. & SILVA, T. T. *Currículo, cultura e sociedade*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1999. pp. 125-154 In: MOREIRA, A. F. B. & SILVA, T. T. *Currículo, cultura e sociedade*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1999. pp. 125-154.

GÓMEZ, A.P. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. *Os professores e a sua formação*. 3ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. pp.93-114.

GUTIÉRREZ, F. *Educação como práxis política*. São Paulo: Summus, 1988.

JOLIBERT, Josette. *Formando crianças produtoras de textos*, v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

KLEIMAN, A.B. (org.). *A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

KOCH, I. G. V. *A inter-ação pela linguagem*. 3 ed. São Paulo: Contexto, 1997.

LINHARES, C. De uma cultura de guerra para uma de paz e justiça social: movimentos instituintes em escolas públicas como processo de formação docente. In: LINHARES, C.; LEAL, M.C. (orgs.). *Formação de professores: uma crítica à razão e à política hegemônicas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. pp. 103-130.

MARCUSCHI, L.A. Compreensão de texto - algumas reflexões. In: DIONÍSIO, A.P. & BEZERRA, M.A. (Orgs). *O livro didático de Português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. *Leitura, produção de textos e a escola: reflexões sobre o letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 1994.

MOREIRA, A.F.B. Os Parâmetros Curriculares Nacionais em questão. *Educação e Realidade*, n. 21(1)jan./jun.1996. pp.9-22.

MORROW, R. A.; TORRES, C. A. Estado, globalização e políticas educacionais. In:

BURBULES, N.C; TORRES, C.A (orgs.). *Globalização e educação -perspectivas críticas*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

NASCIMENTO, E.L. A transposição didática de gêneros textuais: uma proposta de trabalho. In:

CRISTÓVÃO, V.L. e NASCIMENTO, E.L. *Gêneros textuais e ensino*. Londrina: Moriá, 2004.

NOGUEIRA, F.M.G. O Banco Mundial: a face do monitoramento do/nos tempos globalizados. *Educação & Sociedade*, ano XVII, nº 56, dezembro/I 996. pp. 567-571.

NÓVOA, A. (org.). *Profissão professor*. 1ª ed. Porto: Porto Editora, 1999.

PARAÍSO, M. A. Lutas entre culturas no currículo em ação da formação docente. *Educação e Realidade*, n. 21(1)jan./jun.1996. pp. 137-157.

PARAÍSO, M.A. A produção do currículo na televisão: que discurso é esse? *Educação e Realidade*, n. 26(1)jan./jul.2001. pp. 141-160.

PARASKEVA, J. M. *Curriculum.com: a extrema-unção (neoliberal)à escolarização pública*. *Educação e Realidade*, n. 26(1)jan./jul.2001. pp. 59-92

PEREIRA, J.E.D. A pesquisa dos educadores como estratégia para construção de modelos críticos de formação docente. In: PEREIRA, J.E.D; ZEICHNER, K.M. *A pesquisa na formação e no trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 11-42.

PERRENOUD, P. *et ai.* (orgs.). *Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?* 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*, 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

POPKEWITZ, T.S. Profissionalização e formação de professores: algumas notas sobre a sua história, ideologia e potencial. In: NÓVOA, A. *Os professores e a sua formação*. 3ª. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. pp. 35-50.

RANGEL, M. *Dinâmicas de leitura para a sala de aula*. 3ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

ROJO, R.H.R. *Interação em sala de aula e gêneros escolares do discurso: um enfoque enunciativo*. Anais do II Congresso Nacional da ABRALIN: Florianópolis: UFSC, CD-ROM, 2000.

ROJO, R.H.R. *Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: progressão curricular e projetos*. In: _____. R.H.R. (Org.) *A prática da linguagem em sala de aula -Praticando os PCNs*. Campinas: SP- Mercado de Letras/EDUC, 2001, p. 27-40.

SACRISTÁN, J.G. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3ª. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SAUJAT, F. O trabalho do professor nas pesquisas em educação: um panorama. In: MACHADO, A.R. *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. Londrina: Eduel, 2004. pp. 3-34.

SCHÖN, D.A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. *Os professores e a sua formação*. 3ª. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. pp.77-91.

SERAFINI, Maria Thereza. *Como escrever textos*. 5. ed. São Paulo: Globo, 1992.

SILVA, T. T. A "nova" direita e as transformações na pedagogia da política e na política da pedagogia. In: GENTILI, P. A. A. & SILVA, T. T. *Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas*. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002. pp. 9-29.

SIQUEIRA, João H. Sayeg. *Organização textual da narrativa*. São Paulo: Selinunte, 1992.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

THEREZO, Graciema. *Como corrigir redação*. Campinas: Editora Alínea, 2002.

ZEICHNER. K.M. *A formação reflexiva de professores: ideias e práticas*. Lisboa: Educa, 1993.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO COLEGIADO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras	
Departamento:	Departamento de Letras	
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	
COMPONENTE CURRICULAR		
Nome: Prática de Formação do Professor de Língua Portuguesa	Código: 3553	
Turma(s):	Ano de Implantação: 2008	Periodicidade: anual

Verificação da Aprendizagem
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final. Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	2	3	4

As avaliações periódicas dos componentes curriculares serão constituídas de:

- a) Uma prova escrita, com valor de 0 a 6 pontos, sendo aproximadamente 60% dissertativa (3,5), e podendo-se, de acordo com as especificidades da disciplina, fracionar a prova;
- b) Atividades de ensino, pesquisa, entre outros trabalhos que contemplam o universo semiológico (modalidades verbal e não-verbal (escrita/oralidade)) das Letras: seminários, comunicações, laboratórios pedagógicos e demais atividades didático-pedagógicas apontadas pelos conteúdos programáticos da disciplina, com valor de 0 a 4 pontos.

Aprovação do Departamento

Aprovação do Colegiado